



Avaliação de competências na área da Saúde

Gustavo René García Vargas¹, Jesús Gil Roales-Nieto

Universidade de Almería
Espanha

Resumo

A investigação epidemiológica mostrou que uma percentagem elevada da doença está estreitamente ligada a factores comportamentais. Na tentativa de encontrar processos psicológicos subjacentes aos comportamentos de risco e prevenção, bem como analisar o papel funcional dos vários elementos que constituem essas interacções, propõe-se a avaliação e análise de competências de saúde relacionadas com a transmissão do HIV. Para este efeito, foi elaborado um questionário destinado a identificar as capacidades e competências das pessoas em situações em que a probabilidade infecção pelo HIV é mais elevada. O questionário foi traduzido para várias línguas e adaptado para uma versão electrónica. Os resultados serão utilizados na concepção de programas de prevenção que afectem directamente o comportamento das pessoas ou o que lhes é igual nas suas competências funcionais presentes.

Passados mais de 20 anos da sua descoberta como uma entidade clínica, o HIV / SIDA continua a ser um problema de saúde pública, estando o número de pessoas infectadas com o vírus da SIDA sempre a aumentar e, apesar do grande esforço por parte das autoridades de saúde para a erradicação da epidemia, o vírus continua a espalhar-se. Por conseguinte o desenvolvimento de pesquisa psicológica aplicada à área da saúde representa uma contribuição importante, tendo em conta que a investigação epidemiológica mostrou que uma elevada percentagem das infecções está intimamente ligada a factores comportamentais.

As acções a serem tomadas na prevenção da SIDA não devem apenas centrar-se em identificar os factores relacionados com determinados comportamentos de risco. Epidemiologicamente sabe-se quais as práticas sexuais que estão intimamente relacionadas com a transmissão da SIDA; fisiologicamente sabe-se que tipo de práticas ajudam a infecção, mas do ponto de vista psicológico é importante focar-se na modificação de comportamentos e das atitudes que desempenham um papel específico na infecção, assim como no funcionamento dessas atitudes, já que são estas que irão determinar o estado de saúde ou doença.

Na investigação psicológica, para além da identificação das variáveis relacionadas com os comportamentos de risco, é preciso encontrar os processos psicológicos subjacentes aos comportamentos de risco ou de prevenção, e analisar o papel funcional dos diversos elementos que constituem essas interacções. Da mesma forma, os esforços para impedir a

¹ Toda a correspondência deverá ser endereçada a: Gustavo René García Vargas, Departamento de Personalidade, Avaliação e Tratamento Psicológico, Grupo de Pesquisa de Psicologia e Saúde da Universidade de Almería, 04120, Almería Espanha (e-mail: gustavogarcia@ual.es)

Projecto realizado com o apoio do Programa Alβan, BOLSAS DE ESTUDO DE ALTO NÍVEL DESTINADO À AMÉRICA LATINA, Bolsa Nº E07D403428MX, 2007-2009.

A continuação do projecto foi possível graças à bolsa Nº. 211998 atribuído ao autor pelo Programa Nacional de Excelencia Académica de CONACYT no México para estudos de pós-graduação no exterior.



progressão da doença devem ser destinados a incentivar a capacidade das pessoas de regular os efeitos do meio no seu comportamento, através de acções que produzam resultados e objectivos específicos, em situações que exigiam uma habilidade específica ou capacidade, ou seja, o desenvolvimento de competências.

Os principais problemas que foram encontrados nos programas de prevenção de comportamento têm sido de que as pessoas não conseguem transferir os seus conhecimentos e práticas preventivas para fora do local onde foram treinados. Por este motivo, de modo a resolver este problema e para cumprir o nosso objectivo, voltamos ao conceito de competências a partir de uma análise funcional comportamental, o que nos permite analisar o comportamento humano em situações de risco e de prevenção contra a transmissão do HIV. Actualmente, o estudo das competências é visto como uma nova abordagem, não apenas de problemas relacionados com a saúde, mas de todas as áreas em que os seres humanos se desenvolvem. Mais importante, é que a característica essencial das competências, para além do aqui e agora, é permitir que as pessoas respondam à margem das características situacionais.

Anexado aos critérios da coerência, da pertinência e da correcção da ciência, o estudo actual é baseado no Modelo Psicológico da Saúde Biológica. Criado sob a perspectiva intercomportamental, este modelo é proposto como um elo central entre as duas formas, em que, na actualidade, abordou-se o binómio saúde-doença que abrangem duas dimensões bem distintas: a concepção biomédica e sociocultural. Segundo este modelo, a saúde biológica ou doença será o resultado da forma em que o comportamento media os efeitos da atmosfera no organismo. Esta proposta, sugere a conveniência da avaliação e de analisar as demandas ou exigências específicas, e para analisar de uma perspectiva funcional, a forma em que o indivíduo reage às diversas situações onde o contágio do vírus da SIDA é altamente provável.

Cada vez que se sabe o papel funcional dos factores envolvidos nas interacções de exposição ao risco de infecção pelo HIV, poder-se-á então, criar programas de prevenção orientados para o desenvolvimento de competências, através da criação de novas competências para que as pessoas possam lidar com às situações de risco com maior eficácia. Estes programas devem permitir não só a demonstrar o comportamento preventivo de competências orientadas, mas, como o conceito de competência remete, a serem capazes de responder em situações que não foram treinadas, transferir e modificar o seu comportamento, ajustando os critérios estabelecidos pela situação, com vista a manter a saúde.

Para atingir as metas já definidas, foi projectado e feito numa versão electrónica e traduzido para sete idiomas (Espanhol, Francês, Português, Alemão, Polaco, Húngaro e Inglês), um inquérito composto de 105 itens divididos em quatro secções: Informação geral -15 itens, Conhecimentos sobre o VIH/SIDA -11 itens, Atitudes -19 itens e Avaliação de competências -60 itens-. Para a parte quatro, que corresponde à avaliação de competências, foram desenvolvidos reagentes específicos em que o que importa é o tipo de situações que dão o contexto para as práticas de risco: 1) circunstâncias sociais em que o comportamento ocorre, 2) a possível influência do lugar ou lugares, objectos ou eventos físicos, 3) o comportamento

esperado socialmente, 4) o papel funcional dos gostos, preferências, humor, distúrbios emocionais e biológicas, 5) o papel da mediação de outros indivíduos envolvidos na interacção directa ou indirecta e 6) os efeitos da sua conduta, seja este risco ou prevenção.

Com tudo isto pretende-se, avaliar as definições de propriedade do instrumento, identificar se existem diferenças significativas quanto ao tipo de instrumento (versão impressa e versão online), e fazer uma descrição dos factores de risco associados à transmissão do HIV nos seguintes países: México, Colômbia, Brasil, Bolívia, Peru, EUA, Espanha, França, Portugal e Irlanda, Alemanha, Hungria e Polónia.

A amostra considerada para a aplicação do inquérito será de um total de 3000 participantes (cerca de 300 por língua). Os participantes serão escolhidos aleatoriamente pelos conglomerados que devem ser divididos em dois grupos: a metade deles aplicar-se-á o inquérito na sua versão impressa e à outra aplicar-se-á a versão on-line (www.sida-aids.org). Para ambos os grupos a presença de um investigador será essencial para que possa dar a resposta às dúvidas que surjam. As instruções são especificadas em cada secção do inquérito. Os critérios para selecção das amostras, será a idade dos participantes (maiores de 15 anos) e que saibam ler e escrever, devido à característica de auto-administrado do inquérito.

Os resultados esperados são baseados em estudos anteriores que demonstraram a importância das situações e do papel funcional dos indivíduos como parte da interacção, de modo que é esperado que sejam estas as duas variáveis que explicam grande parte da variação. Sempre que se discuta a explicação das variáveis avaliadas relacionadas com a transmissão do VIH/SIDA, se procederá à avaliação da pertinência do Modelo Psicológico da Saúde Biológica e da Análise Contingencial, como um modelo e metodologia alternativa, validados pela avaliação de factores relacionados com a transmissão do VIH/SIDA, postulando-o como um modelo sólido e pró-activo no desenvolvimento de programas de prevenção.

Almería 20 de Agosto, 2010

M. Sc. Gustavo René García Vargas
Bolsheiro de Investigaçã
Grupo de Pesquisa de Psicologia e Saúde (HUMI-581)
Universidade de Almería

